

DEMÊNCIA E HIPOACUSIA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

ELISA TASCA ROSIN; RODOLFO SOUZA DA SILVA; ALAN PALMERO; PEDRO ABRAHIM CHERUBINI; KARINE BOMBARDELLI; AMANDA LUCAS DA COSTA; JULIANA SANTOS VARELA; LUCIANE MARIA FABIAN RESTELATTO; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

Introdução: A surdez no idoso constitui-se em um dos mais importantes fatores de desagregação social. De todas as privações sensoriais, a perda auditiva é a que produz efeito mais devastador no processo de comunicação do idoso. No Brasil, a prevalência de perda auditiva entre idosos que varia de 20 a 85% e tem sido associada ao impacto psicossocial negativo, com incapacidade para realizar tarefas domésticas pesadas e o aumento de acidentes ocupacionais. A demência acomete 15-20% de idosos acima de 60 anos e é uma doença progressiva que se rastreada nos casos iniciais pode receber tratamento adequado. Objetivo: Observar a relação entre estas duas patologias tão frequentes na prática clínica com idosos. Materiais e Métodos: Foram avaliados 130 idosos acima de 50 anos em um ambulatório de cardiopatia isquêmica de um Hospital universitário de referência, onde foram aplicados uma bateria de rastreio cognitivo específicos para avaliação de quadro demencial (Mini Exame do Estado Mental, Escala de Depressão Geriátrica e Tomografia de crânio) Resultados: 13 idosos tiveram rastreio cognitivo positivo para quadro demencial com uma média de idade de 65 anos, destes, ao serem investigados detalhadamente para quadro demencial, 4(30,7%) pacientes apresentavam hipoacusia e, por esta razão, não conseguiram ter escores adequados na avaliação cognitiva e foram encaminhados para avaliação audiológica antes de seguirem avaliação neurológica cognitiva. Conclusão: São necessários outros estudos para avaliação de patologias tão prevalentes em idosos, principalmente para avaliarmos o real impacto físico e emocional da deficiência auditiva na cognição e estabelecermos com segurança o seu diagnóstico. Na avaliação cognitiva para demência em idosos, não temos avaliação otológica no exame físico nem tão pouco audiometria, que seria o exame padrão-ouro para hipoacusia.